

Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

10830.009334/00-94

Recurso nº Acórdão nº 123.635 204-00.231

Recorrente

DRJ EM RIBEIRÃO PRETO - SP

Recorrida

Schneider Eletric Brasil S.A.

MIN. DA FAZENDA - 2º CC CONFERE COM O ORIGINAL BRASILIA_/ VISTO

IPI. CLASSIFICAÇÃO FISCAL.

De_ <u>.</u>ጋይ /

A Competência para julgar os lançamento de IPI decorrentes de suposto erro na classificação fiscal de mercadorias, a partir da edição do Decreto nº 2.562/1998,

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Segunde Conselho de Contribuintes

Publicado no Diário Oficial da União

VISTO

2º CC-MF

Fl.

passou a ser do 3º CC.

Recurso não conhecido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por: DRJ EM RIBEIRÃO PRETO – SP.

ACORDAM os Membros da Quarta Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em não conhecer do recurso de oficio, para declinar competência ao Terceiro Conselho de Contribuintes.

Sala das Sessões, em 14 de junho de 2005

Henrique Pinheiro Torre Presidente

Jorge Freire

Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento os Conselheiros Flávio de Sá Munhoz, Nayra Bastos Manatta, Rodrigo Bernardes de Carvalho, Júlio César Alves Ramos, Sandra Barbon Lewis e Adriene Maria de Miranda. Imp/fclb



Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

Processo $n^{\underline{o}}$

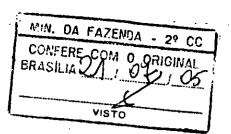
10830.009334/00-94

Recurso nº Acórdão nº

123.635 204-00.231

Recorrente

DRJ EM RIBEIRÃO PRETO - SP



2ª CC-MF Fl.

RELATÓRIO

Trata-se de recurso de oficio tendo em vista o entendimento do órgão julgador recorrente que o lançamento de IPI decorrente de suposto erro na classificação fiscal da mercadoria denominada "SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO" é "nulo por vício formal", uma vez inexisitir fundamentação para a classificação adotada pelo Fisco eis que deixou de constar no mesmo tanto as regras gerais e complementares que justificam a classificação do produto no código 8471.49.75, como as eventuais notas de seção, de capítulo, ou explicativas que sustentariam a pretensão.

Anulado o lançamento, houve exoneração de valor superior ao de alçada, motivo ensejador da presente remessa oficial (fl. 266).

É o relatório.



Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

Processo nº :

10830.009334/00-94

Recurso nº : 123.635 Acórdão nº : 204-00.231 MIN. DA FAZENDA - 2º CE.

CONFERE COM O ORIGINAL
BRASILIA 20 105

2º CC-MF Fl.

VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR JORGE FREIRE

Emerge do relatado que versam os autos lançamento de oficio decorrente de classificação fiscal de mercadorias relativa ao IPI, conforme nos dá conta o Termo de Verificação Fiscal de fls. 51/53.

Contudo, de acordo com o Decreto nº 2.562, de 27 de abril de 1998, a competência para julgar os litígios decorrentes de lançamento de oficio de classificação fiscal de mercadorias relativa ao Imposto sobre Produtos Industrializados foi transferida deste Conselho para o Terceiro Conselho de Contribuintes.

CONCLUSÃO

Assim, não conheço do presente recurso de oficio, declinando-se da competência de seu julgamento para o Terceiro Conselho de Contribuintes

É assim que voto.

Sala das Sessões, em 14 de junho de 2005

JORGE FREIRE